

de que a neurose é o negativo da perversão. com a concepe

SUBLIMAÇÃO

[3] O terceiro desfecho da disposição constitucional normal de modo que de uma disposição em si perigosa resulta um aumento nada insignificante da eficiência da atividade artística, e a sublimação seja mais ou menos completa, a análise psicanalítica revela uma mescla, em diferentes proporções, de eficiência, pressão por formação reativa, que, como descobrimos, começa no período da vida. Aquilo a que chamamos "caráter" de um homem constrói-se, compõe de pulsões fixadas desde a infância, de outras obtidas por sublimação, e de construções destinadas ao refreamento eficaz de paixões perversas reconhecidas como inutilizáveis. Por conseguinte, a disposição sexual universalmente perversa da infância pode ser considerada como a fonte de uma série de nossas virtudes, na medida em que, através da formação reativa, impulsiona a criação delas.³

["Prostituta na juventude, freira na velhice."]

2.[Nota acrescentada em 1920:] Chegou-se até a identificar em alguns traços de caráter uma relação com determinados componentes erógenos. Assim, a obstinação, a parcimônia e o determinismo por uma intensa disposição do erotismo uretral. [Ver Freud, 1908b, último parágrafo.]

Émile Zola, conhecedor da natureza humana, retrata em *La Joie de Vivre* uma jovem que, que poderia reivindicar, sua fortuna e seus ideais de vida, às pessoas a quem ama. A infância cruelde numa ocasião em que ela foi preterida em favor de outra jovem.

EXPERIÊNCIAS

ACIDENTAIS

Comparadas às descargas sexuais, às ondas de recalçamento e às sublimações (sendo inteiramente desconhecidas para nós as condições internas destes dois últimos processos), todas as outras influências pa-recem bem menos importantes. Quem incluir os recalçamentos e subli-mações na disposição constitucional e encará-los como manifestações vitais desta poderá afirmar, justificadamente, que a conformação final da vida sexual resulta, acima de tudo, da constituição inata. Mas nin-guém com algum discernimento contestará o fato de que, em tal coope-ração de fatores, há também espaço para as influências modificadoras do que foi acidentalmente vivenciado na infância e depois. Não é fácil' avaliar a eficácia dos fatores constitucionais e acidentais em sua rela-ção recíproca. Na teoria, sempre se tende a superestimar os primeiros; a prática terapêutica destaca a importância dos últimos. Mas em nenhum caso se deve esquecer que existe entre ambos uma relação de coopera-ção, e não de exclusão. O fator constitucional tem de aguardar expe-riências que o ponham em vigor; o acidental precisa apoiar-se na cons-tituição para ter efeito. Na maioria dos casos, pode-se imaginar o que se tem chamado de "série complementar",² na qual as intensidades de-crescentes de um fator são compensadas pelas intensidades crescentes de outro, mas não há razão alguma para negar a existência de casos extremos nos dois limites da série.

Harmoniza-se ainda melhor com a investigação psicanalftica dar um lugar de destaque, entre os fatores acidentais, às experiências da primeira infância. A série etiológica única decompõe-se então em duas, que podem ser chamadas de disposicional e definitiva. Na primeira, a constituição e as vivências acidentais da infância interagem da mesma maneira que, na segunda, a disposição e as vivências traumáticasposte-riores. Todos os fatores nocivos ao desenvolvimento sexual externam seu efeito promovendo uma regressão, um retorno a uma fase anterior do desenvolvimento.

[O restante desse parágrafo e a totalidade do seguinte foram acrescentados em 1915.]

²[Em 1915, o termo empregado era "série etiológica", transformado em "série comple-mentar" em 1920. Esta última denominação parece ter sido usada por Freud pela primeira vez na Conferência XXII de suas Conferências Introdutórias (1916-17). A correção da terminolo-gia não foi efctuada poucas linhas adiante, onde ela volta a ocorrer.]

tem forças eficazes ou meras manifestações delas. quer
represen-

PRECOCIDADE

das neuroses, muito embora,

fantil de latência, e converte-se em causa de perturbações por ocasionar

manifestações sexuais que, pelo estado incompleto das inibições
se-

tal, de outro, só podem trazer em si o caráter de perversões. Essas ten-

o recalçamento, transformar-se em forças propulsoras de sintomas neu-

domínio posterior da pulsão sexual pelas instâncias anímicas superio-

res, e aumenta o caráter compulsivo que, à parte isso, os substitutos

[Vertretungen] psíquicos da pulsão reivindicam para si. A precocidade

sexual amiúde corre paralela ao desenvolvimento intelectual prematuro,

e como tal é encontrada na história infantil dos indivíduos mais emi-

nentes e capazes; em tais condições, não parece tornar-se tão patogêni-

ca como quando surge isoladamente.

FATORES

TEMPORAIS

Da mesma forma, exigem consideração outros fatores que, ao lado da precocidade, podem ser reunidos sob a designação de "tempo-raís." A ordem em que são ativadas as diversas moções pulsionais, bem como o lapso de tempo em que podem manifestar-se antes de sucumbir à influência de uma nova moção pulsional emergente, ou a algum re-calçamento típico, parecem filogeneticamente determinados. Todavia, tanto nessa seqüência temporal quanto nessa duração parece haver va-

lago no início da terceira seção do Cap. III. - O parágrafo seguinte foi acrescentado em 1915.]

riações que devem exercer uma influência determinante no resultado final. Não é indiferente que uma dada corrente cmerja antes ou depois de sua corrente contrária, pois o efeito de um recalçamento não pode ser desfeito: cada desvio temporal na montagem dos componentes pro-duz invariavelmente uma alteração no resultado. Por outro lado, as mo-ções pulsionais que emergem com intensidade especial têm, com fre-qüência, um decurso assombrosamente rápido, como, por exemplo,o vínculo heterossexual dos que depois se tornam homossexuais mani-festos. Não há justificativa para o medo de que as tendências estabele-cidas com mais violência na infância dominem permanentemente o ca-ráter do adulto; é igualmente esperável que elas venham a desaparecer, cedendo lugar a seu oposto. ("Gestrenge Herren regieren nicht lan-ge.")'

Não estamos sequer em condições de fornecer indfcios das causas dessas complicações temporais dos processos de desenvolvimento. Abre-se aqui o panorama de uma densa falange de problemas biológi-cos,e talvez também históricos, dos quais nem ao menos nos aproxi-mamos o bastante para travar batalha com eles.

ADESIVIDADE

A importância de todas as manifestações sexuais precoces é au-mentada por um fator psíquico de origem desconhecida, que por ora decerto só pode ser apresentado como uma hipótese psicológica provi-sória. Refiro-me à elevada adesividade [Haftbarkeit] ou fixabilidade dessas impressões da vida sexual, que é preciso admitir, para a com-plementação dos fatos, nas pessoas que depois se tornarão neuróticas ou perversas, já que as mesmas manifestações sexuais prematuras em outras pessoas não conseguem gravar-se de maneira tão profunda, a ponto de produzirem uma repetição convulsiva e poderem prescrever por toda a vida os caminhos da pulsão sexual. Parte da explicação des-sa adesividade talvez resida num outro fator psíquico que não podemos negligenciar na causação das neuroses, a saber, a prepohderância que cabe na vida anfmica aos traços mnêmicos, em comparação com as im-pressões recentes. Esse fator é obviamente dependente da formação intelectual e aumenta conforme a elevaçãoda cultura pessoal. Em con-traste com isso, o selvagem tem sido caracteriado como "das unglück-

1["Os governantes cruéis não reinam por muito tempo."]

selige Kind des Augenblickes".!Em decorrência da relação inversa entre a fixação nos níveis cultural ou social mais

FIXAÇÃO

erreno preparado pelos fatores psíquicos que acabamos de xualidade infantil. Estes últimos (sobretudo a sedução por outras crianças da vida sexual normal posteriormente observados tanto nos neuró-psicoses do período infantil, supostamente desprovido de sexualidade. dada a característica da adesividade elevada e a estimulação fortuita da pulsão sexual por influências estranhas.

Todavia, a conclusão insatisfatória que emerge dessas investigações das perturbações da vida sexual provém de não sabermos, sobre os processos biológicos que constituem a essência da sexualidade, o bastante para formar, com base em nossos conhecimentos isolados, uma teoria suficiente para compreendermos tanto o normal quanto o patológico.

["O desditoso filho do momento".] Também é possível que a elevação da adesividade seja [Cf. nota de rodapé do Editor Inglês ao final de "Um Caso de Paranoia que Contradiz a Teoria Psicanalítica" (1915f), Ed. Standard, Vol. XIV, p.307n.]